



56 - PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Clitoria ternatea* L. EM DIFERENTES RECIPIENTES E SUBSTRATOS

•Gustavo do Carmo Fernandes¹; Joseantonio R. Carvalho¹; Lucas Y. Sumida²; Guilherme Y. I. Yokunuki^{2, 2}; Janine F. Menegaes³; Filipe P. G. Bonfim³

¹ Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura, FCA – UNESP Botucatu. gc.fernandes@unesp.br; ² Acadêmicos da Eng. Agrônoma FCA – UNESP Botucatu
³ Docente, FCA – UNESP, Departamento de Produção Vegetal – Horticultura; ³ Docente, FCA – UNESP, Departamento de Produção Vegetal – Horticultura

INTRODUÇÃO

A clitória (*Clitoria ternatea* L.) é originária de regiões da Ásia tropical, pertence à família Fabaceae, é herbácea perene, elíptica e com folhas viçosas. No Brasil, também é chamada de feijão-borboleta, cunhã, ervilha-borboleta e Ismênia, sendo utilizada como planta comestível e ornamental.

A planta é uma trepadeira herbácea e perene, com florescimento na primavera e verão. Suas flores são utilizadas em chás, infusões e drinks coloridos, têm um sabor suave e terroso e colorem naturalmente alimentos e bebidas. Além disso, essa planta contém muitos nutrientes e compostos bioativos como glicosídeos, alcalóides, fenóis, esteróides, taninos, resinas, saponinas e flavonoides.

Neste contexto, é importante a produção de mudas desta espécie para seu cultivo futuro, necessitando conhecer a sua interação do sistema substrato-planta-recipiente-água. Assim, os objetivos deste trabalho foram avaliar a emergência de plântulas e a produção de mudas de clitória cultivadas em diferentes composições de substratos e em diferentes recipientes.

METODOLOGIA

- O experimento foi realizado no período de março a maio de 2024, sendo conduzido na casa de vegetação;
- DIC, com 5 repetições, sendo cada unidade experimental composta por 5 alvéolos contendo de uma semente cada;
- Fatorial 3x2.
- **Composições dos substratos:** nas porcentagens volumétricas;
 - 50% composto vegetal (CV) a partir de podas de espécies arbóreas + 50% de casca de arroz carbonizada (CAC);
 - 75% CV + 25% CAC;
 - 75% CAC + 25% CV.
- **Recipientes:**
 - bandejas plásticas com 162 alvéolos em forma piramidal com volume celular de 18,0 mL;
 - bandeja plásticas com 128 alvéolos em forma cônica com volume celular de 22,5 mL;
- Irrigação por aspersão, 2x ao dia;
- Avaliou-se emergência e TME por 14 dias após a semeadura (DAS);
- Aos 30 DAS, foram avaliados os comprimentos da parte aérea e radicular, n. de folhas, notas de estabilidade dos torrões (Figura 1) e cobertura de alvéolo.

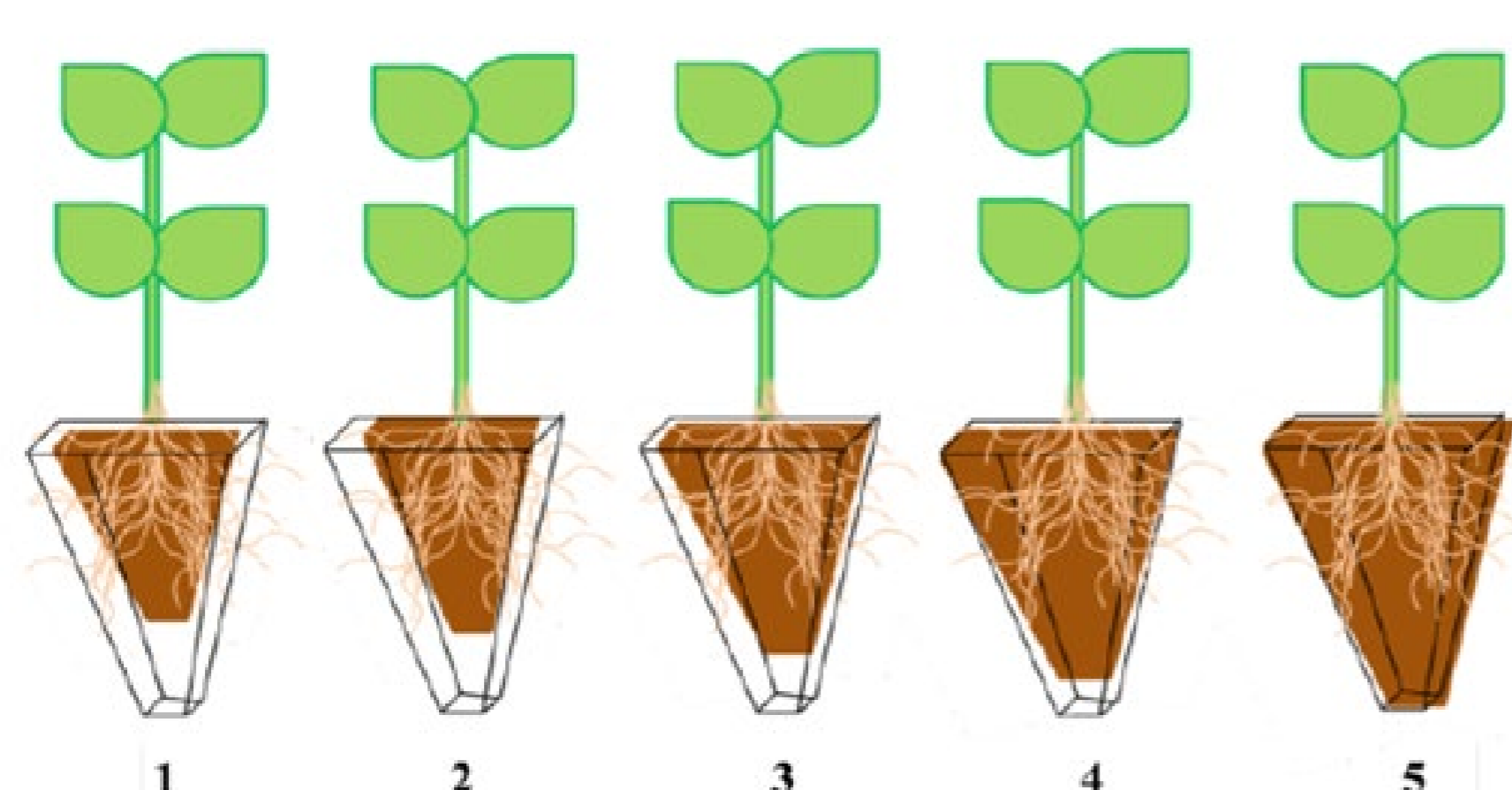


FIGURA 1 - Escala de notas da formação da parte aérea e da estrutura do torrão. Fonte: adaptado de Menegaes et al. (2017).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TABELA 1 – Parâmetros biométricos para a produção de mudas de clitória (*Clitoria ternatea* L.) cultivadas em diferentes recipientes e substratos.

Composições de substratos	Bandejas plásticas (alvéolos)			
	162 (forma piramidal)	128 (forma cônica)	162 (forma piramidal)	128 (forma cônica)
	Emergência (%)		Tempo médio de emergência (dias)	
50% CV + 50% CAC	46 *Ab	38 Bb	8,3 ^{ns}	8,1
25% CV + 75% CAC	48 Ba	60 Aa	7,9	7,9
75% CV + 25% CAC	52 Ba	58 Aa	8,1	8,2
CV (%)	7,18		2,25	
	Comprimento da parte aérea (cm)		Comprimento radicular (cm)	
50% CV + 50% CAC	18,5 *Aa	12,5 Bb	9,0 *Aa	6,5 Ba
25% CV + 75% CAC	10,8 Bb	14,8 Aa	4,8 Bb	6,5 Aa
75% CV + 25% CAC	9,8 Ac	6,7 Bc	5,6 Av	6,2 Aa
CV (%)	6,70		4,40	
	n. de folhas (unidades)		Nota de estabilidade do torrão	
50% CV + 50% CAC	5,8 *Bb	6,8 Bb	4,3 ^{ns}	4,4
25% CV + 75% CAC	7,7 Aa	5,0 Bc	4,2	4,6
75% CV + 25% CAC	7,1 Ba	8,1 Aa	4,0	4,2
CV (%)	3,97		6,94	
	Nota de cobertura do alvéolo			
50% CV + 50% CAC	4,8 ^{ns}	4,4		
25% CV + 75% CAC	4,0	4,6		
75% CV + 25% CAC	4,6	4,8		
CV (%)	3,93			

*efeito significativo e ^{ns} efeito não significativo dos fatores. Médias não seguidas pela mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, diferem pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). CV: coeficiente de variação. Solo: classificado como Latossolo Vermelho distrófico típico. CV: composto vegetal a partir de podas de espécies arbóreas.

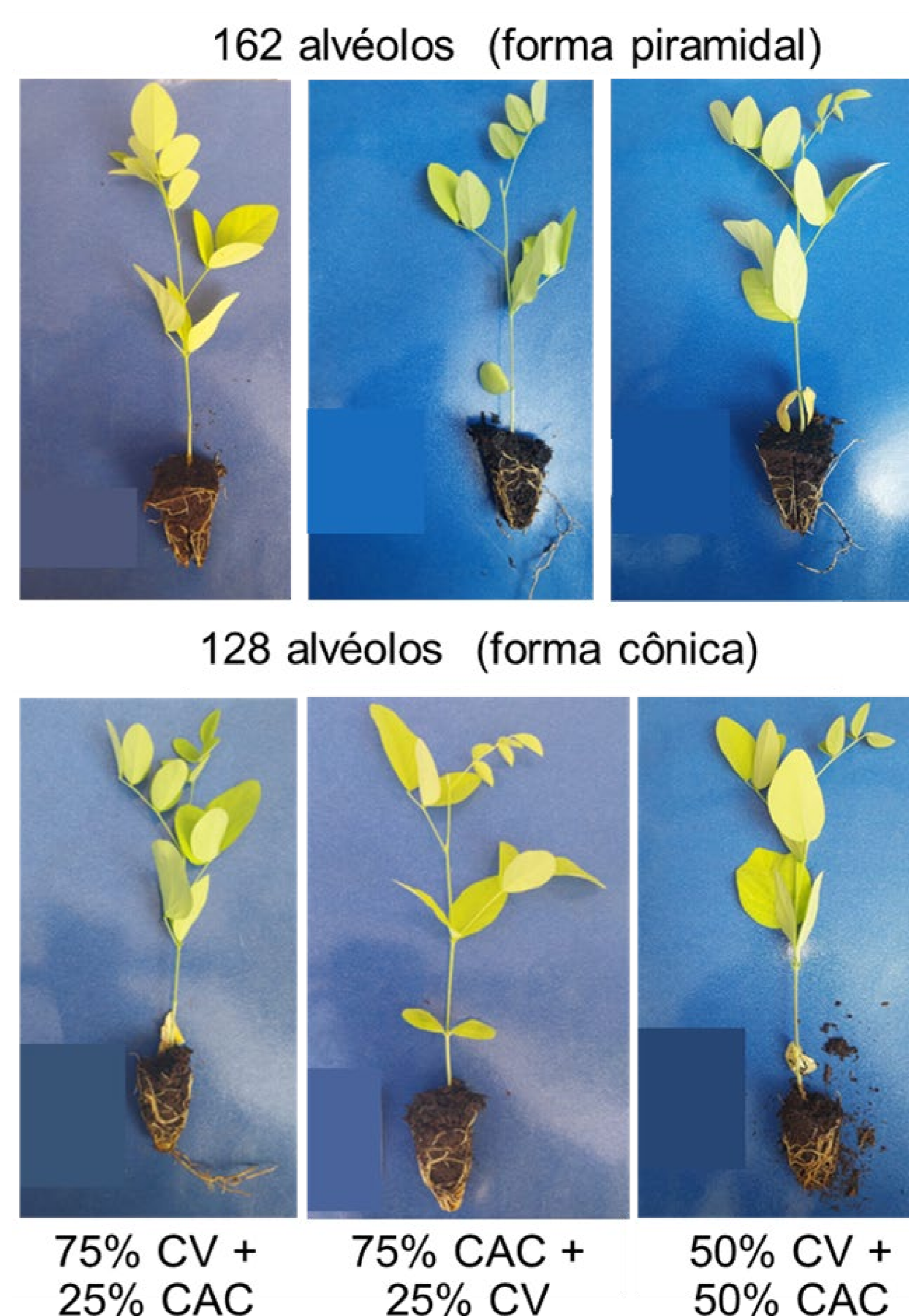


FIGURA 2. Mudanças de clitória (*Clitoria ternatea* L.) em dois tipos de bandejas (162 e 128 alvéolos) cultivadas em diferentes composições de substratos (75% CV + 25% CAC, 75% CAC + 25% CV, 50% CV + 50% CAC). Fonte: Autores (2024).

Concluiu-se as emergências das plântulas de clitória semeadas nas bandejas com 162 e 128 alvéolos foram de 49% e 52%, respectivamente. Com boas interações no sistema substrato-planta-recipiente-água com notas de estabilidade do torrão e cobertura do alvéolo acima de 4,0.

AGRADECIMENTOS

